

**INFLUÊNCIA DOS INCENTIVOS FISCAIS NO FLUXO DE CAIXA DAS EMPRESAS
LISTADAS NA B3**

DAVE, Aline Ivonete

GHIDORSI, Grace Lúcia Bet Ghidorsi

EINSWEILLER, André Carlos

Resumo

O estudo teve como objetivo verificar a influência dos benefícios tributários no fluxo de caixa de empresas listadas na B3. Para tal, realizou-se pesquisa descritiva, documental e quantitativa em empresas com dados disponíveis para o estudo no período analisado. A amostra selecionou 181 companhias em 2011, 184 em 2012, 188 em 2013, 199 em 2014, 204 em 2015, 215 em 2016, 240 em 2017 e 254 em 2018, 265 em 2019, 271 em 2020, 277 em 2021, 281 em 2022, 282 em 2023, 275 em 2024, totalizando 3.316 observações. Os dados foram coletados da base de dados da Economática. Para a análise dos dados, foi utilizada a regressão linear com uso do software SPSS®. Para mensurar os incentivos fiscais, determinou-se a variável independente Subvenção Governamental. Ademais, avaliou-se as variáveis dependentes: a) Fluxo de caixa operacional (FCXOp); b) Fluxo de caixa de investimento (FCXINV); c) Fluxo de caixa de financiamento (FCXFIN); d) Saldo final de caixa (SFCX). Os resultados demonstram que os incentivos fiscais estão positivamente relacionados com a demonstração de fluxo de caixa em empresas listadas na B3, destacando a relevância desse excedente para a

utilização como instrumento de estratégia para geração de valor na companhia. Por fim, a pesquisa destaca que os benefícios tributários podem ser utilizados como instrumento estratégico, uma vez que as empresas se beneficiam destes, utilizando o saldo existente para a manutenção da liquidez, aumentando a autonomia financeira e diminuindo a dependência por capital de terceiros.

Palavras-chave: Incentivos fiscais. Fluxo de caixa. Geração de valor.

E-mails: aline.dave66@gmail.com; grace.ghidorsi@gmail.com